



## II JORNADA DE PROJETOS INTEGRADOS

TEIA UFNT

PROJETO  
ALVORECER

PARFOR

Residência  
Pedagógica

Pibid  
PROGRAMA INSTITUCIONAL DE  
BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

CAPES

# EXPLORANDO O CURRÍCULO DO NOVO ENSINO MÉDIO: um estudo realizado pelo PIBID-Biologia da UFNT

**João Vítor Alves Pereira**

(UFNT, [jvapgold@gmail.com](mailto:jvapgold@gmail.com))

**Barbara Evelyn Carvalho Brito**

(UFNT, [barbara.evelyn@mail.uft.edu.br](mailto:barbara.evelyn@mail.uft.edu.br))

**Sarah Aparecida Caldas Leal**

(UFNT, [sarah.caldas@mail.uft.edu.br](mailto:sarah.caldas@mail.uft.edu.br))

**Rodrigo Dias da Silva**

(UFNT, [dias.rodrigo@mail.uft.edu.br](mailto:dias.rodrigo@mail.uft.edu.br))

**Marcela Sousa Valadares**

(UFNT, [marcelamsv@hotmail.com](mailto:marcelamsv@hotmail.com))

## I. Introdução

Entendido como um mecanismo voltado para a defesa e implementação de um projeto formativo específico, o currículo, conforme enfatizado por Macedo (2004), é considerado um artefato cultural que foi concebido, com seus conteúdos sendo o resultado de uma construção social. Esse processo de construção envolve relações de poder destinadas a legitimar e afirmar cosmovisões. Em termos mais simples, o currículo é o campo no qual surgem debates, onde se manifestam interesses e visões sobre indivíduos, sociedade e mundo. Além disso, ele consiste em um conjunto de princípios que direcionam as ações. Nesse contexto, voltamos nossa atenção para os documentos curriculares oficiais, que servem como alicerce para a estruturação das propostas de ensino e como expressão concreta do projeto formativo nas instituições de ensino brasileiras. Dentre esses



## II JORNADA DE PROJETOS INTEGRADOS

documentos, nossa atenção se concentra na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), uma vez que se configura como um documento com propósitos normativos que tem a finalidade de "[...] estabelecer o conjunto orgânico e progressivo das aprendizagens essenciais que todos os estudantes devem adquirir ao longo das diversas etapas e modalidades da Educação Básica" (BRASIL, 2018, p. 7).

A BNCC, cuja elaboração teve início em 2014, é resultado de revisões e contribuições de educadores ao longo dos anos. No entanto, as mudanças nas várias versões da BNCC não refletem necessariamente um avanço satisfatório em direção a uma base curricular sólida, mas, em alguns casos, alterações que atenderam a interesses políticos e mercadológicos (NEIRA, 2017).

De acordo com as diretrizes da BNCC (BRASIL, 2018), a estrutura abrange as três etapas da Educação Básica - Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio - com o propósito de garantir o desenvolvimento de dez competências gerais, que estão intrinsecamente ligadas à construção de conhecimentos, ao desenvolvimento de habilidades e à formação de atitudes e valores.

Em todas as etapas da Educação Básica, a BNCC preconiza a inclusão de uma parte diversificada no currículo, a qual deve levar em consideração as características regionais e locais da sociedade, cultura e economia. O conjunto de aprendizagens é organizado em torno de competências e habilidades, agrupadas em unidades temáticas que orientam, ao longo do processo educativo, a ampliação e a sistematização das aprendizagens consideradas essenciais (BRASIL, 2018).

No que diz respeito à área de Ciências da Natureza no contexto do Ensino Fundamental, o documento reflete a concepção de uma sociedade que se fundamenta no progresso científico e tecnológico. Conseqüentemente, a educação nessa área é encarada como um compromisso com a promoção do letramento científico em todos os níveis da Educação Básica. O letramento científico é entendido como a habilidade de compreender e interpretar o mundo, abrangendo os domínios natural, social e tecnológico. Além disso,



ele envolve a capacidade de transformar esse mundo com base no conhecimento teórico e nos métodos das ciências (BRASIL, 2018, p. 321).

No âmbito do Ensino Médio, a área de Ciências da Natureza e suas tecnologias visa proporcionar aprofundamento e expansão dos conhecimentos adquiridos durante o Ensino Fundamental. Nesse contexto, a investigação é destacada como uma abordagem educacional destinada a atingir diversos objetivos: cultivar atitudes de envolvimento ativo; fomentar a aprendizagem de processos, práticas e procedimentos científicos e tecnológicos; e desenvolver a proficiência em linguagens específicas para a análise de fenômenos e processos (BRASIL, 2018).

Dado que a BNCC está em processo de implementação nas instituições de ensino brasileiras desde 2017 para o Ensino Fundamental e desde 2018 para o Ensino Médio, e levando em consideração que os bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência do Curso de Licenciatura em Biologia (PIBID-Biologia) da Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT) estão envolvidos em atividades didático-pedagógicas nas escolas parceiras, percebemos a relevância de conduzir uma análise crítica e analítica do currículo definido pela BNCC. Nesse contexto, nosso objetivo é fornecer um relato das atividades conduzidas em conjunto com os bolsistas do PIBID em relação ao currículo do novo Ensino Médio.

O estudo foi conduzido durante as reuniões da turma de bolsistas do PIBID-Biologia da UFNT. Envolveu a participação de oito alunos que são beneficiários do programa—Os alunos do PIBID conduziram as atividades colaborativas na Escola da Rede Estadual de Ensino, onde frequentam. Embora as reuniões da turma sejam realizadas semanalmente, vale ressaltar que o início deste estudo ocorreu durante o período de férias da Unidade Escolar. Durante esse período, os alunos realizaram uma pesquisa individual sobre material como uma atividade remota. Logo após, os alunos responderam, individualmente, um roteiro com 21 perguntas para a análise, discussão e apresentação sobre a BNCC



## II. Objetivos

O objetivo geral é compreender as mudanças no currículo do novo ensino médio, enquanto que os específicos são: identificar aspectos do projeto formativo para o ensino médio; analisar as competências e habilidades da área de Ciências da Natureza; problematizar o prescrito pelo currículo considerando as experiências da prática pedagógica da professora supervisora.

## III. Iniciando os estudos

As primeiras conversas sobre a leitura e interpretação da BNCC aconteceram na biblioteca da escola parceira, onde os futuros professores compartilharam suas análises e entendimentos em relação ao documento. Este momento se mostrou altamente produtivo, permitindo que eles expressassem tanto individualmente os pontos fortes quanto as áreas críticas da BNCC. Além disso, isso possibilitou uma avaliação coletiva da temática.

Essa fase só foi possível porque, durante o recesso escolar no mês de julho, os estudantes do PIBID receberam orientações para conduzir um estudo direcionado à estrutura da BNCC e à organização curricular, com foco no Ensino de Ciências e Biologia, assim como nas competências gerais da área de Ciências da Natureza.

Considerando esse cenário, a próxima fase da investigação consistiu em convidar os futuros educadores a criar representações visuais, como diagramas e esquemas, que evidenciassem a organização da BNCC e dos Itinerários Formativos apresentados no novo currículo do Ensino Médio (Figura 1).

**Figura 1:** Esquema ilustrativo comparando as principais diferenças da Base Nacional

# II JORNADA DE PROJETOS INTEGRADOS



Comum Curricular com os Itinerários Formativos do Novo Ensino Médio.



Fonte: João Vítor Alves Pereira, 2023.

Após a criação dos esquemas, os futuros docentes compartilharam suas interpretações com os outros participantes do PIBID-Bio, que também conduziram análises direcionadas à BNCC em diversas escolas. Essa reunião ocorreu nas instalações da UFNT, onde os membros do PIBID de cada instituição compartilharam suas perspectivas, compreensões e desafios relacionados à pesquisa. Durante esse momento de interação, foi realizada uma dinâmica de compartilhamento de informações, que incluiu a apresentação de representações visuais destacando as principais descobertas da pesquisa (Figura 2).

Figura 2: Socialização de suas perspectivas e compreensões com representações da



pesquisa.



**Fonte:** Valadares, 2023.

Essa atividade estimulou o aprimoramento das competências de comunicação. Os futuros educadores enfrentaram o desafio de explicar de maneira clara e eficaz suas interpretações da BNCC, uma habilidade fundamental para sua carreira em educação, na medida em que a comunicação eficaz desempenha um papel crucial na transmissão de conhecimento e conceitos complexos aos alunos. Além disso, essa atividade enfatizou a relevância da colaboração e do trabalho em equipe. Os participantes do PIBID não somente compartilharam suas perspectivas, mas também colaboraram com colegas de diversas escolas e contextos educacionais. Essa colaboração enriqueceu sua experiência de aprendizado, preparando-os para atuar em ambientes de ensino diversificados e para abordar desafios de forma colaborativa.

Um aspecto significativo dessa atividade é a promoção da reflexão crítica. Ao compartilhar suas interpretações da BNCC, os professores em formação se envolvem em uma análise minuciosa do conteúdo, estabelecendo conexões entre aspectos da sua experiência prática e o que está prescrito no documento. Isso contribui para o desenvolvimento de uma abordagem mais crítica em relação aos documentos e materiais educacionais, uma competência essencial para a prática pedagógica



## IV. Considerações Finais

Podemos concluir que as atividades intermediárias, nomeadamente o "estudo dirigido", a "elaboração de esquemas explicativos" e a "socialização", desempenharam um papel crucial na capacitação dos estudantes do PIBID-Bio para entender a estrutura do novo currículo do Ensino Médio. No entanto, é importante destacar que as considerações dos estudantes do PIBID deram origem a discussões críticas sobre a implementação do currículo, particularmente em relação ao número de aulas destinadas aos componentes curriculares de Biologia, Física e Química, bem como à disparidade na carga horária alocada aos Itinerários Formativos.

O estudo sobre o currículo do novo Ensino Médio, realizado no âmbito do PIBID-Bio, está em andamento, e é constantemente enriquecido com as experiências vivenciadas pela supervisora e os pibidianos em relação às trilhas de aprofundamento durante as reuniões semanais. Reconhecemos que essas atividades desempenharam um papel fundamental no desenvolvimento de uma perspectiva crítica em relação a todo o processo de implementação. Para os próximos estágios de estudo relacionados ao documento, nosso foco será na análise das competências e dos objetivos, a fim de revelar as diretrizes subjacentes ao projeto educacional promovido pela BNCC.

## V. Referências Bibliográficas

BRASIL. Ministério da Educação. **Base nacional comum curricular**. Brasília, DF: MEC, 2018.

NEIRA, Marcos Garcia. Terceira versão da BNCC: Retrocesso político e pedagógico. In: **CONBRACE**, 20. 2017. Anais. 2017, p. 2974-2978. Disponível em: [http://www.gpef.fe.usp.br/teses/marcos\\_38.pdf](http://www.gpef.fe.usp.br/teses/marcos_38.pdf). Acesso em: 06 de junho de 2021.

MACEDO, Elizabeth. Currículo e hibridismo: para politizar o conceito de cultura. *Educação em Foco*, Juiz de Fora: UFJF, v. 8, n. 1- 2, p. 13-30, 2004.



## VI. Agradecimentos

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) – UFT/UFNT,

Escolas parceiras.